

# GM prepara anúncio de investimentos no RS

No início deste ano, montadora revelou previsão de aportes de R\$ 7 bilhões no Brasil, sem detalhar destinação

/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Como parte das ações da primeira fase de seu novo ciclo de investimentos no Brasil, a montadora General Motors (GM) fará anúncios voltados à fábrica do Rio Grande do Sul na quinta-feira. O evento oficial de divulgação está previsto para as 9h, na fábrica da empresa em Gravataí.

Estarão presentes o presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro, o vice-presidente da empresa, Fabio Rua, e o governador do Estado, Eduardo Leite (PDSB).

No início deste ano, a GM afir-

mou que estão previstos investimentos na ordem de R\$ 7 bilhões no Brasil até 2028, mas, até o momento, não especificou quanto do montante seria destinado à Gravataí.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí (Sinmgra), Valcir Ascari, se reuniu em fevereiro com a alta cúpula da montadora, incluindo o presidente da GM para a América Latina, no Centro Tecnológico da GM, em São Caetano do Sul (SP), para discutir a situação da fábrica na cidade gaúcha e sinalizou à reportagem, na ocasião, que investimentos viriam para o Estado. “Estamos com uma boa expectativa. A gente não imaginava investimento no Brasil sem passar por

Gravataí e, agora, com a reunião, sabemos que terá investimento, sim”, confirmou Ascari na época. A reportagem contatou a GM e o governo do Estado, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição sobre os planos futuros da empresa.

O objetivo dos investimentos da multinacional será adequar as fábricas instaladas no País para a produção de novos veículos, incluindo automóveis híbridos flex - capazes de rodar com eletricidade, etanol e gasolina-, conforme afirmou, na quarta-feira passada, o presidente da GM International, Shilpan Amin.

Em 2023, a montadora atingiu a marca histórica de 4,5 milhões de carros produzidos em Grava-



LUIZA PRADO/JC

Divulgação será feita na quinta-feira, na sede da empresa em Gravataí

taí. Além da fábrica o complexo gaúcho conta ainda com outras 13 sistemistas que formam a unidade mais moderna da montado-

ra no mundo, com cerca de 5 mil trabalhadores diretamente beneficiados, e até quatro vezes este volume em empregos indiretos.

## Lecar muda projeto e busca novo endereço para instalação de fábrica

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul  
economia@jornaldocomercio.com.br

Após ter divulgado a mudança de seu projeto de carro elétrico para o 100% híbrido, a Lecar está em busca de um novo endereço para sua fábrica que, antes, seria instalada em Caxias do Sul, no Rio

Grande do Sul. A procura decorre, especialmente, devido às enchentes que impactaram a região, que prejudicaram a infraestrutura e a logística de deslocamento do carro. Paralelamente a isso, o projeto será finalizado no estado de São Paulo.

O redirecionamento para o

modelo híbrido se deve à conclusão das vantagens que estes carros proporcionam à sociedade, principalmente em questão de custo e infraestrutura. A decisão se sustenta em um longo período de testes aplicados e análise dos estudos internacionais já publicados.

Neste novo projeto, a ideia é investir em uma tecnologia híbrida a etanol com tração 100% de motor elétrico. Para isso, será preciso encontrar um novo local que forneça as condições necessárias para essa criação. “Devido às enchentes no Rio Grande do Sul, tivemos que avaliar outras possibilidades no país para instalar a fábrica. Não estamos descartando o estado que nos acolheu tão bem, mas precisamos estar abertos a novas opções que nos permitam iniciar essa nova etapa”, explica Flávio Figueiredo Assis, fundador da Lecar.

Alguns projetos desenvolvidos em parceria com empresas e instituições de Caxias do Sul serão

mantidos, como os do Finep, em desenvolvimento de inovação e tecnologia com a Universidade de Caxias do Sul, os quais são de relevância para a montadora e a cidade. Até porque, além de ser o local de seu endereço fiscal, parte do time de engenharia da montadora opera remotamente na região. “Estamos confiantes de que iniciaremos uma nova jornada promissora no mercado de veículos híbridos, trazendo modelos aderentes às condições de mobilidade dos brasileiros”, afirma Assis.

O protótipo do novo projeto, denominado Lecar 459, recebeu, em abril deste ano, placa verde para começar a ser testado. A expectativa inicial era de que chegasse ao mercado em meados de dezembro deste ano. Plano que será revisto com a mudança do projeto. “Ao longo do período de desenvolvimento do carro, dos testes feitos e estudos internacionais já publicados, chegamos à conclusão de que

o carro híbrido é mais vantajoso para a sociedade do que o elétrico em diversos quesitos. A ideia, agora, é que a tecnologia híbrida flex a etanol com tração 100% de motor elétrico, proporcione 1 mil km com 30 litros de etanol”, enfatiza.

O custo da infraestrutura é apontado como uma das maiores barreiras. O preço de um carregador rápido gira em torno de R\$ 1 milhão. Apesar de a venda de veículos elétricos estar aquecida no Brasil, a rede de recarga não evoluiu na mesma proporção. “Estamos longe de termos a quantidade de carregadores necessária para popularizar este tipo de veículo em todo o país. Precisaremos de bilhões em investimentos para termos as condições adequadas”, lamenta. Assis ainda cita a precariedade tecnológica. Segundo ele, o conceito do carro elétrico é o mesmo desde 1890: uma bateria recarregável que alimenta um motor elétrico.



ROBERTO HUNOFF/ESPECIAL/JC

Enchentes prejudicaram plano de produzir carro elétrico em Caxias

**Baixíssimo risco para o seu dinheiro render mais.**

**LCA é isso. Mas não é só isso.**

Conte com a gente para investir bem  
☎ 51 3358 4770 sicredi.com.br

Somente para Pessoa Física, com carência e vencimento de 276 a 731 dias.

Tenha a rentabilidade de até 100% do CDI com isenção de imposto de renda e IOF. Faça o seu aporte a partir de R\$ 1 mil na LCA e invista com a segurança do FGCOOP.

Mateus Vicente Lopes  
Assessor de Investimentos



Sicredi Origens RS